



Ex-secretário de Habitação de Jandira tem pedido de liberdade negado

O pedido de liberdade do ex-secretário municipal de Habitação de Jandira, Wanderley Lemes de Aquino, foi negado pelo desembargador Geraldo Wohlers, relator do Habeas Corpus e integrante da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo.

De acordo com o despacho, as circunstâncias do caso não autorizam a concessão da liminar, “providência excepcionalíssima, reservada a casos de ilegalidade gritante”. O mérito do HC ainda será julgado.

A decisão, desta terça-feira (21/12), está relacionada à acusação que pesa contra de apropriação indébita. No entanto, o secretário só foi preso após o assassinato do prefeito de Jandira, Braz Paschoalin.

Como noticia o portal *GI*, a defesa de Aquino alegou que ele sofre constrangimento ilegal por parte do juiz da 1ª Vara Criminal de Barueri e pediu a imediata suspensão do decreto de prisão preventiva ou a concessão de liberdade provisória, com pagamento de fiança.

Morte de prefeito

A Polícia suspeita que Aquino pode ter ligação com os quatro homens presos até agora por acusação de envolvimento no crime. Em depoimento à Polícia, testemunhas teriam dito que Aquino intimidou parentes do prefeito e funcionários da prefeitura. Segundo a investigação, antes e depois do assassinato do prefeito, os suspeitos presos falaram ao telefone com pessoas próximas ao secretário. Foram identificadas ainda muitas ligações para ramais da prefeitura usados pelo secretário. *Com informações da Assessoria de Imprensa TJ-SP.*

HC 990.10.580096-3

Autores: Redação ConJur